

Sobre bibliotecas, biblioteconomia e escrita:

O livro mais vendido e mais lido no mundo é a Bíblia. Estima-se que até hoje já tenham sido vendidos 11 milhões de exemplares da versão integral, 12 milhões de novos testamentos e 400 milhões de brochuras com fragmentos dos textos originais. Depois dela, vem o Alcorão, livro sagrado do Islamismo, seguido do Livro Vermelho, do líder chinês Mao-Tse-Tung. O quarto lugar parece ser o do livro Scouting for Boys (Escotismo para Rapazes), escrito em 1908 por Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, militar inglês que deu origem ao Escotismo.

Os sábios chineses foram os pioneiros da arte de imprimir livros. Faziam livros de magia e material escolar. Mas o livro mais antigo de que se tem conhecimento é uma cópia do Diamond Sutra, impresso em 11 de maio de 868 e encontrado nas grutas de Dunhuang, no Turquestão. Eram discursos de Buda para seu discípulo Subhuti. Para fazê-lo, Wang Chieh entalhou letras em bloquinhos de madeira.

Boletim da Biblioteca Ano 1, nº2, Nov./Dez. 2004. - Fundação Universidade Federal do Rio Grande

http://www.biblioteca.furg.br/central/boletim/anteriores/dez_2004/boletim_dez04_arquivos/Page683.htm

*"A Pátria não é a raça, não é o meio,
não é o conjunto dos aparelhos económicos e políticos:
é o idioma criado ou herdado pelo povo."*

Olavo Bilac

Maldições - No tempo dos manuscritos, era costume escrever pragas nos livros, amaldiçoando quem os furtasse. Algumas delas estão disponíveis no site <http://www.ramsaybooks.com/littera/curses.html> . Segue um trecho:

"A quem furtar um livro desta biblioteca, que se transformem em uma serpente suas mãos, e o subjuguem, que seja atacado por paralisia e todos os seus membros sejam amaldiçoados. Que agonize em dor, gritando perdão. Que não haja descanso para sua agonia, até que se afunde na dissolução. Que os bichos de livros roam suas entranhas..."

Depois disto, quem teria coragem de levar a obra para casa?

Itinerância - A primeira biblioteca "itinerante" do mundo (fonte: Adlibs, Junho 1990) foi a do vizir persa Abdul Kassem Ismail (938-995), que viajava com 400 camelos que carregavam os 117.000 volumes da sua biblioteca para onde quer que fosse. Os animais eram treinados para andar de forma a que os livros estivessem sempre por ordem alfabética.

Padroeiro - São Jerónimo é o padroeiro dos bibliotecários. Além de ávido leitor, possuía uma memória prodigiosa e dominava vários idiomas. A sua biblioteca pessoal era considerada a mais importante da Roma antiga. Foi escolhido pelo Papa Damásio para fazer a tradução do Novo Testamento - do grego para o latim -, e do seu trabalho originaram-se todas as traduções em línguas românicas do texto sagrado. Em 30 de Setembro, comemora-se o seu dia.

<http://intervox.nce.ufrj.br/~edpaes/bibliot.htm>